

Governo de Minas e Ministério Público lançam projeto Com Viver para contribuir com a segurança nas escolas

Qui 03 outubro

Nesta quinta-feira (3/10), o [Governo de Minas](#), em parceria com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), lança o projeto Com Viver, uma ação conjunta das Secretarias de Estado de [Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#) e de [Educação \(SEE\)](#).

O projeto tem como objetivo qualificar professores e servidores para a contribuir com a prevenção de atos de violência no ambiente escolar, promovendo uma cultura de paz baseada no respeito, diálogo e direitos humanos.

A iniciativa surge como resposta ao aumento dos casos de violência nas escolas mineiras e visa fortalecer a segurança nas instituições de ensino por meio da capacitação de profissionais da educação.

“É um prazer estar aqui lançando esse projeto que tem por objetivo garantir que dentro das nossas escolas a discriminação, o preconceito e o ódio sejam afastados da realidade”, disse o vice-governador Professor Mateus.

O Com Viver se alinha às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG), que destacam a importância de se criar e fortalecer um ambiente escolar acolhedor e seguro.

“Hoje em dia, infelizmente, a gente tem convivido em um ambiente em que a violência e a intolerância têm crescido dentro do ambiente escolar. Esse não é um fenômeno brasileiro, é um fenômeno mundial, e a gente teve demonstrações recentes de intolerância religiosa, de gênero, das mais diversas, que não podem ser toleradas. Então, a gente precisa ser intolerante com a intolerância”, enfatizou o vice-governador.

□

"Para isso, precisamos de mecanismos educativos, de justiça restaurativa, de capacitação dos nossos professores, pois,

são eles, os nossos mais de 200 mil profissionais da educação, que estão dentro da sala de aula para atuar de forma efetiva para identificar e reverter esse comportamento”, completou Professor Mateus.

□

O procurador-geral de Justiça de MG e presidente do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPJ), Jarbas Soares, destacou a importância da união de esforços entre Governo de Minas e Ministério Público para o enfrentamento a qualquer violência dentro do ambiente escolar.

“A violência nas escolas acontece em todo mundo e cabe a nós combatê-la. Temos problemas como o racismo, violência contra mulher, entre outros. O projeto Com Viver vem unir forças com o Estado no sentido de enfrentar essas violências e mostrar que esse tipo prática não será tolerada pelo Estado e pelo Ministério Público”, ressaltou.

Professores e outros profissionais da educação de todas as regiões do estado poderão participar de uma formação proposta pela Sejus e MPMG para identificar, de forma rápida e eficaz, comportamentos de risco relacionados a diferentes formas de violência, como bullying, racismo e LGBTQIA+fobia. O objetivo é aprimorar a capacidade de prevenção e resposta dentro das escolas, promovendo ações que garantam o bem-estar de crianças, jovens e adultos.

“Esse projeto é de extrema importância para os professores. Vamos dar para eles a ferramenta e condição de conseguir, inicialmente, prever algo que possa acontecer”, destacou o secretário de Estado de Educação, Igor de Alvarenga.

Em seu discurso, o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, ressaltou que lutar contra a violência nas escolas é um dever e compromisso do Estado.

“O projeto Com Viver, como o próprio nome já diz, busca maneiras de as pessoas conviverem melhor. Se elas não sabem conviver, cabe ao Estado fazer com que elas aprendam. Não abrimos mão disso. Combater esse tipo de violência já é uma prioridade nossa”, pontuou

Capacitações

O projeto Com Viver oferece formações presenciais e a distância, por meio de curso autoinstrucional, para professores e demais profissionais das redes estadual, municipal e particular de Minas Gerais.

A primeira turma presencial de pontos focais concluiu formação na última semana, entre os dias 23 e 27/9, com foco na qualificação de 68 servidores previamente selecionados pela Secretaria de Estado de Educação (SEEMG). Esses profissionais atuarão como multiplicadores nas próximas etapas do projeto, que serão realizadas de forma on-line.

As formações presenciais abordaram temas de grande relevância para o contexto escolar, como a identificação de condutas de risco nas redes sociais, prevenção ao bullying e ao preconceito, além de técnicas de primeiros socorros, como a contenção de hemorragias. A organização dessa etapa foi conduzida pela SejuspMG, por meio da sua área de Integração e da Academia Estadual de Segurança Pública (Aesp).

Já o curso on-line autoinstrucional do projeto terá início nesta sexta-feira (4/10) e será aberto para todos os professores e profissionais interessados em aprofundar seus conhecimentos na prevenção da violência escolar.

A atividade também foi elaborada pelo MPMG, contando com profissionais altamente qualificados para trabalhar temas como comunicação não violenta, bullying e cyberbullying, gatilhos emocionais, entre outros.